

Povo exige justiça

BANDIDOS ARMADOS FUZILADOS EM MACIA

AGNES DARCH
sé - Tung N.º 1091
UTO B-3
PAMBIQUE

1/2

D. 16/1/83

Quatro bandidos armados, capturados pelas FPLM na zona de Ndiniza, em Chicualacuala, foram julgados, condenados e, posteriormente, executados em Macia, por exigência da população que pediu a morte para aqueles traidores e assassinos de homens, mulheres e crianças indefesos. O facto sucedeu no passado dia 11, após julgamento em comício popular orientado por Joaquim Chissano, substituto do Encarregado do Governo da Província de Gaza e Sebastião Marcos Mabote, Chefe do Estado-Maior General das FPLM. No comício, os bandidos e os seus colaboradores, confessaram os crimes que tinham cometido, depois de muitos dos presentes terem testemunhado e denunciado o seu envolvimento em acções de assassinato, roubo e destruição de bens naquela zona.

Comprovados os crimes dos quatro bandidos julgados, a população pediu que eles lhes fossem entregues porque queria fazer justiça por suas próprias mãos. Os milhares de participantes no comício concordaram com Sebastião Mabote quando este explicou que a tarefa de executar os bandidos cabe às FPLM, braço armado do povo. No entanto, exigiram que os bandidos fossem executa-

dos de imediato e na sua presença.

O comício, em que participaram mais de duas mil pessoas, iniciou-se com canções revolucionárias e vivas à Revolução moçambicana e seus dirigentes. Em seguida, o Chefe do Estado-Maior General das FPLM explicou a origem, natureza e métodos de actuação dos bandidos armados, treinados, financiados e abastecidos por Pretória:

Mais pormenores na Página 2